



Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o Poder Local Democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a Revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

É imperativo comemorar Abril também para não deixar submergir a avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares.

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia.

Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita não conseguiram apagar.

Abril foi uma revolução, não uma "evolução" ou "transição" entre regimes.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.



Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina para o Poder Local e avançar com a criação de Regiões Administrativas completando assim o edifício do Poder Local com o nível regional.

A Assembleia Municipal de Mora, reunida a 28 de Abril de 2023, delibera:

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas com vista à celebração dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação do movimento associativo das nossas freguesias na afirmação dos valores de Abril e das suas conquistas e transmitir às novas gerações a sua importância para a vida de todos os dias.
5. Saudar os jovens, os trabalhadores, os reformados e pensionistas que vão construir um grande 1º de Maio – Dia do Trabalhador, contra o aumento do custo de vida e contra a exploração que nos empobrece todos os dias.

A presente Moção foi apresentada pelo grupo municipal da CDU na Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade, na Sessão Ordinária realizada no dia 28 de abril.

Mora, 15 de maio de 2023

**O Presidente da Assembleia Municipal de Mora
(Luís Simão Duarte de Matos)**